

responde

Buriti Alegre, 06/09/79



Paz e Bem
Minha querida Maria de Lourdes Pontassigo.
Embora sem a consciência pessoalmente senti uma vontade irresistível de lhe comunicar a minha alegria por saber que Deus a escolheu para dirigir os destinos da nossa Pátria. Tenho certeza que Deus a vai iluminar e conseguirá fazer de nossa nação uma nação consentida e respeitada como nós a que temos, etc...

Eu sou portuguesa, residente no Brasil há 13 anos. Aqui me formei em Estudos Sociais e Leitura no Colégio Estadual de Buriti Alegre. Adquiri igualdade de direitos conforme da Constituição. Com tantos anos de Brasil, estudando os seus costumes e engajando-me com o povo irmão, posso dizer-lhe que 2, amo muito, mas nunca esqueço minha Pátria e como todos os bons patriotas desejamos vê-la respeitada e prestigiada. Na juventude, onde estudei, várias vezes fui obrigada a defendê-la das calúnias e insinuações que os próprios professores faziam ao governo. O que nós, portugueses aqui, sofremos quando as coisas ou coisas correm bem, são verdades absurdas. Foi grande a alegria da colônia portuguesa em São Paulo quando recei

foi indicada para dirigir o país e, como eu
do me encontrava em férias, senti meus patriotas
se entusiasmarem. Algum disse: Agora sim!
Portugal dirigido por uma mulher vai acertar
o passo!.. Há uma verdadeira euforia e todos os
portugueses se mostram muito esperançados.

Eu sou por natureza muito comunicativa e, não sei porquê senti uma vontade
imensa de lhe comunicar minha satisfação
e dizer-lhe que todos os dias peço a Deus que
o oriente e lhe mostre o que fazer para que
Portugal volte a ser uma nação próspera e
feliz... Claro que as dificuldades devem ser
imensas, mas acredito ser possível encontrar o
caminho certo com a ajuda de Deus e nossa
senhora de Fátima tudo vai ser possível.
Acredito que terminados os 100 dias você já
continuará e Deus, será com você minha cara
maria de Lourdes.

Receba um afetuoso abraço de sua
patriota e amiga que lhe deseja toda a felici-
dade do mundo.

Olga Marques

G.S. Desenvolve a sem-cerimônia com que me
dirijo a 1.ª filha mas eu gosto da simpli-
cidade e naturalidade. Abraços

